



RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO: Colégio Santa Clara

SEGMENTO: Instituição de Educação Básica

CATEGORIA: Responsabilidade Social

TÍTULO DA PRÁTICA: Jornada Missionária: ação evangelizadora e solidária do Colégio Santa Clara nas comunidades da Amazônia.

PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática

O Colégio Santa Clara segue, além do que traz sua proposta pedagógica, os valores humanos e cristãos que formam a sua identidade confessional católica, abraçando fortemente como base de formação humana a partilha, a fraternidade, a justiça e a solidariedade, entre outros. É mantido pela Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus (Congregação SMIC) e há 25 anos realiza a Jornada Missionária, que leva a escola até comunidades do interior da Amazônia, normalmente ribeirinhas, onde o acesso às políticas públicas é escasso e a economia é fundamentada pela subsistência.

Além do que se apresenta nas mídias, a Amazônia é uma floresta e nela vivem em coexistência flora, fauna, rios, pessoas e culturas. É um ecossistema que se apresenta com centros urbanos super desenvolvidos, cidades de médio e pequeno portes e comunidades que dependem exclusivamente dos rios para existirem e sobreviverem.

O Colégio Santa Clara está situado no centro comercial e urbano de Santarém, uma cidade com mais de 300 mil habitantes, localizada no oeste do estado do Pará. Neste município, existem mais de 400 comunidades tradicionais (ribeirinhas, indígenas e quilombolas) que existem longe da dinâmica urbana, com precários acessos à comunicação, à educação, à assistência social, à saúde e até mesmo à informação. Foi para atender e beneficiar essas pessoas, que nasceu a Jornada Missionária do Colégio Santa Clara.

Ir além dos muros da escola, sair do lugar de privilégio, partilhar com os mais necessitados tudo que podemos usufruir compõem a proposta da escola em formar integralmente pessoas. Para além disso, proporcionar experiências que despertem nos estudantes consciência social, amor ao próximo, empatia e senso de justiça e de responsabilidade, é o que motiva a escola a realizar o projeto há tantos anos.

A primeira edição da Jornada Missionária aconteceu em 2000, motivada pela Celebração do Ano Jubilar, quando a Igreja Católica celebrava os 2000 anos da Encarnação de Jesus Cristo. Naquele ano, toda a Igreja mobilizou-se para celebrar e rever sua ação missionária no mundo e o Colégio deu início ao projeto. De lá para cá, foram 80 comunidades visitadas, pois o projeto acontece anualmente e a cada edição atende mais de uma localidade. Sendo que as últimas, em 2024, foram: Pindorama, Maranhãozinho, Itaubal, Cabeceira do Marcos, Maranhão, Igarapé Açu e Água Fria de Cima, todas na várzea do Lago Grande, região ribeirinha do interior de Santarém.

O projeto que tem cunho evangelizador e social, acontece da seguinte maneira:



É parte do calendário oficial da escola, sempre agendado para o segundo semestre, geralmente no mês de setembro. Contudo, alunos e colaboradores, coordenados pelo Serviço Pastoral, participam desde o primeiro semestre de formação para saírem em missão. É necessário compreender a dimensão social, espiritual, evangelizadora e cidadã do projeto para ter o “passaporte” para ir até às comunidades.

No mês de agosto, quando a escola faz aniversário (o Colégio Santa Clara, em 2024, celebrou 111 anos de fundação) é a oportunidade de uma grande mobilização social para arrecadar alimentos, roupas, sapatos, brinquedos, material escolar e kits de higiene pessoal para que os missionários possam concretamente ajudar as comunidades que serão visitadas no mês seguinte. Todos os donativos são arrecadados através de uma gincana cultural, quando os estudantes e professores se reúnem em equipes para bater uma meta pré-estabelecida de arrecadações. Os números são estipulados com base na quantidade de famílias que vivem nas comunidades que receberão os missionários.

Em 2024, a gincana de aniversário do Colégio Santa Clara arrecadou 150 cestas básicas, 300 kits de higiene pessoal; 500 itens de brinquedos; 300 kits de material escolar; 480 fardos com roupas masculina, feminina e infantil (moda circular) e 150 pares de calçados (moda circular).

Encerradas as comemorações de aniversário, é hora de selecionar os missionários e buscar parcerias com pais, colaboradores, eternos alunos, instituições e empresas para que a missão aconteça.

Por meio das parcerias, a escola organiza palestras, oficinas e atividades de cunho educativo, social, de saúde, de cidadania, dentre outros. Informações sobre gravidez na adolescência, violência contra a mulher, direitos das crianças e adolescentes, organização comunitária, reciclagem, são alguns exemplos do que se leva aos comunitários por ocasião do projeto.

Em setembro, é hora de arrumar a mochila e pôr sandálias nos pés. Normalmente, os missionários são divididos em grupos, sempre coordenados e supervisionados por colaboradores da escola, para que a missão seja cumprida em todas as comunidades.

Longe da cidade, conhecendo a realidade das Amazôncias que pulsam dentro da Amazônia, é hora de visitar famílias para falar sobre a Palavra de Deus, levando informação, escuta atenta, lazer, donativos e esperança.

A Jornada Missionária acontece sempre em um final de semana. Na sexta, os missionários deixam Santarém e retornam no fim do domingo. Em 2024, o Santa Clara enviou 113 pessoas em missão, sendo estudantes a partir do 9º ano até a 3ª série, colaboradores dos mais diversos setores, professores de todos os níveis de ensino, pais, eternos alunos que já atuam como profissionais liberais (médicos, enfermeiros, advogados), voluntários de instituições parceiras e religiosas SMIC.

Nas comunidades, estudantes e colaboradores da escola organizam a programação da missão, que é dividida em palestras e oficinas educativas, consultas médicas e de enfermagem, orientações jurídicas, momentos de lazer com as crianças, visitação às famílias das comunidades para reflexão sobre o Evangelho, distribuição de donativos e celebração eucarística.

A Jornada Missionária é um instrumento de transformação social para muitos jovens da Amazônia, que apesar de viverem na zona urbana dentro da Floresta, só conhecem a realidade dos



povos tradicionais quando são missionários da escola onde estudam.

1.2. Objetivos da Prática:

Objetivo Geral: Promover responsabilidade social em comunidades carentes da Amazônia, colaborando com a conscientização e formação cidadã e social de jovens e adolescentes.

Objetivos Específicos:

- Dar visibilidade ao carisma da Congregação SMIC.
- Comunicar os valores cristãos em comunidades carentes da arquidiocese de Santarém.
- Promover a conscientização comunitária sobre direitos, deveres, cidadania e consciência ambiental.
- Garantir assistência em saúde e de prevenção à doenças em comunidades carentes.
- Partilhar donativos básicos para sobrevivência.
- Incentivar os estudantes e suas famílias a compreenderem o valor da solidariedade.
- Promover a moda circular através da doação de roupas e sapatos em perfeito estado de conservação.
- Colaborar com a saúde bucal de pessoas com escasso acesso a políticas públicas de saúde.
- Levar informações sobre proteção ambiental para quem vive no interior da floresta.
- Ir ao encontro do outro e partilhar o Evangelho de Jesus Cristo.
- Mostrar na prática a importância da colaboração e empatia aos estudantes.
- Promover bem-estar e assistência a quem precisa.

1.3. PÚBLICO ATINGIDO

- Estudantes do 9º ano até a 3ª série: os estudantes nesta faixa etária já apresentam habilidades físicas e emocionais para serem missionários, ficando longe de casa por um fim de semana, tendo autonomia para se alimentarem e se manterem seguros, dentro do que propõe o projeto no quesito de formação cidadã e social.
- Professores e colaboradores: voluntariamente se dispõem a participar da missão, coordenando, supervisionando, orientando e acompanhando os alunos nas comunidades.
- Pais de alunos: voluntariam-se para acompanhar as equipes como missionários, sendo que estes atuam como os alunos e colaboradores, alguns oferecem suas competências profissionais para ministrarem oficinas e palestras educativas.
- Profissionais Liberais: eternos alunos do Colégio Santa Clara que foram missionários quando estudantes e hoje, já formados, seguem acompanhando a escola no projeto, disponibilizando suas competências e habilidades profissionais para levar informações e ações para as comunidades, como médicos, enfermeiros e advogados.
- Religiosas SMIC: responsáveis por transmitir o espírito missionário para toda comunidade escolar, pois são missionárias em essência, participam do projeto como mantenedoras e acompanham as equipes nas comunidades, coordenando as ações de evangelização, especialmente.
- Empresas e instituições: empresas da cidade que se identificam com o projeto ou que têm



relações institucionais com a escola, participam fazendo doações ou enviado voluntários para cursos e ações de cunho social.

- Religiosos e líderes comunitários das comunidades visitadas: antes dos missionários chegarem ao destino, a escola mantém contato com os religiosos e lideranças das comunidades, para que tudo seja dialogado e planejado conjuntamente. Os padres e as lideranças comunitárias acompanham os missionários em todas as ações.
- Comunitários beneficiados: o projeto beneficia crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos das comunidades visitadas, pois há doações e ações voltadas para todas as faixas etárias.

1.4. Descrição das Atividades Implantadas

Evangelização: Através da experiência da Jornada Missionária, estudantes, colaboradores e religiosas SMIC têm a oportunidade de levar e partilhar os valores cristãos e humanos aprendidos e vividos na escola para outras pessoas. À luz da Palavra de Deus, pois todo missionário leva uma Bíblia consigo, o Evangelho e suas lições podem ser escutadas, dialogadas e partilhadas com várias famílias.

Educativas e Formativas: Antes da Jornada Missionária acontecer, o Serviço Pastoral da escola dialoga com as lideranças religiosas e comunitárias para planejar de maneira mais assertiva palestras e oficinas que interessem à comunidade e atendam às suas necessidades mais básicas ou urgentes. A partir deste diálogo, a escola - por meio de seus colaboradores, eternos alunos e voluntários - realiza formações de cunho educativo e social para jovens e adultos das comunidades. Diversos temas já foram abordados, como: gravidez na adolescência, DST,s, direito das crianças e adolescentes, violência contra a mulher e outros.

Assistência Básica de Saúde: A parceria com eternos alunos do Colégio Santa Clara, hoje profissionais liberais das mais diversas áreas da saúde, no possibilitar levar às comunidades consultas básicas com médicos e enfermeiros, aferição de pressão arterial, orientações sobre manejo de doenças crônicas como diabetes e hipertensão, ações para saúde das mulheres e crianças.

Conscientização Ambiental: A Jornada Missionária é uma oportunidade de nossos alunos levarem mensagens a respeito da conscientização ambiental sobre cuidados com o rio, a floresta e o lixo. Materiais impressos são levados nas visitas de evangelização, para que os comunitários tenham em casa orientações sobre práticas simples que podem ser adotadas para proteção da floresta. Além disso, a Jornada Missionária é um incentivo para a moda circular. Ao arrecadar roupas e sapatos que ainda podem ser utilizados por outras pessoas, vamos de encontro ao modelo linear convencional, no qual as roupas são fabricadas, consumidas e descartadas. Evitando, assim, o desperdício e a exploração de recursos naturais.

Solidariedade: Todos os níveis de ensino se mobilizam em uma corrente solidária para arrecadar alimentos, kits de higiene, roupas, sapatos e brinquedos que serão doados nas comunidades. As famílias se envolvem neste movimento e os alunos conseguem arrecadar muito mais do que foi estabelecido. Ao chegar nas comunidades, a escola organiza a distribuição entre as famílias.



2. LIDERANÇA

2.1. Equipe Envolvida com a Prática

Coordenação e Planejamento do Projeto:

- Coordenação do Serviço Pastoral: Planeja e coordena todos os processos do Projeto: contato com as comunidades, formação dos missionários, seleção dos missionários, divisão dos grupos, materiais para serem levados na missão, contato com eternos alunos e voluntários, palestras e oficinas, doações a serem destinadas para cada comunidade.
- Direção e Vice-direção: Acompanha o planejamento, analisa toda a proposta, valida a execução e acompanha os missionários nas comunidades.
- Gerência Administrativa e Financeira: analisa e valida a questão orçamentária do projeto, providenciando tudo que é necessário para o transporte, segurança e alimentação dos missionários.
- Coordenações Pedagógicas do Fundamental Anos Finais e Ensino Médio: acompanham a execução do projeto, visto que os alunos destes níveis de ensino são os selecionados para a missão.

Suporte Técnico:

- Setor de Eventos: colabora com a execução do projeto na organização de todo o suporte da escola que deve ser levado às comunidades.
- Setor de Comunicação e Marketing: cria a identidade visual do projeto e todo material gráfico necessário para que a missão aconteça. Além de criar conteúdos sobre o projeto nas redes sociais da escola e gerar sugestões de pauta para a imprensa local.

Coordenação da Jornada nas Comunidades:

- Coordenações Pedagógicas: participam como missionárias e coordenadoras de equipes nas comunidades.
- Professores: participam como missionários e coordenadores de equipes nas comunidades.
- Colaboradores: participam como missionários e coordenadores de equipes nas comunidades.
-

2.2 - Participação da Alta Direção

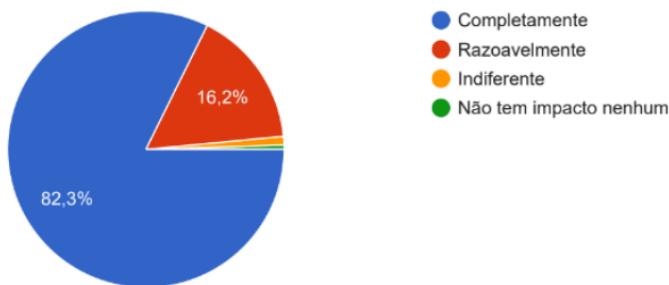
A função de direção do Colégio Santa Clara é assumida por uma religiosa SMIC, cuja participação no projeto se dá ao acompanhar e validar todos os processos do Serviço Pastoral no planejamento e coordenação, sobretudo nas questões que envolvem a evangelização e carisma da Congregação. A diretora também participa - quando sua agenda permite - das formações para os missionários e acompanha os alunos e colaboradores na missão propriamente, visitando as famílias e participando de todas as atividades. Sair em missão é um dos pilares da Congregação mantenedora, portanto, a alta direção da escola está entre os missionários que vão até às comunidades.



3. RESULTADOS

3.1 Indicadores Pedagógicos: o Colégio Santa Clara fundamenta sua proposta pedagógica na Pedagogia Progressista, uma abordagem educacional que busca promover a transformação social por meio da educação, baseando-se em princípios como a valorização da experiência do aluno, a importância da participação ativa na construção do conhecimento e a busca pela igualdade social. Com este fundamento, a Jornada Missionária é um dos instrumentos de formação integral dos estudantes do Colégio, especialmente porque os missionários são selecionados a partir de seu entendimento sobre o que se propõe o projeto e do seu desempenho nas atividades acadêmicas.

Como a Jornada Missionária impacta ou impactou sua vida enquanto cidadão?



3.2 Indicadores de produtividade e/ou de satisfação dos colaboradores: professores e colaboradores são convidados a participar da missão, a participação é voluntária. A partir desta experiência, os participantes conseguem incorporar ainda mais a proposta da escola e seu papel social enquanto educadores.



Lia Anjos (assistente de marketing): *"Participar da Jornada Missionária, sem dúvidas, foi uma experiência incrível. Foram muitos os desafios ao longo do caminho, mas, graças a Deus, com a união de todos, foi possível realizar a missão, que é evangelizar. Visitar as famílias e refletir sobre a palavra de Deus me reconectou com minha fé. Às vezes, estamos tão acostumados com nossa rotina que esquecemos de orar e agradecer a Deus por todas as coisas. Ver outras realidades nos faz refletir bastante sobre nosso papel enquanto cidadãos e enquanto profissionais da educação. Ajudar os estudantes a abrirem os olhos para outras realidades também foi muito marcante."*



Thaynara Campos (psicóloga escolar): “A Jornada Missionária foi um grande divisor de águas. Eu nunca tinha participado, vim para uma comunidade e levei a palavra de Deus para as pessoas, podendo compartilhar esse momento com outras. O momento que mais me tocou foi a visita nas casas, eu me senti extremamente usada de fato por algo maior, superior. A receptividade das pessoas, ouvir as histórias delas, foi muito importante para mim. A união do grupo e o contato com as crianças, que ficaram muito felizes com nossa presença, parecia que era o melhor dia delas. A Jornada é uma experiência de vida, pessoa e profissional transformadora.”



Risalva Branches (coordenadora pedagógica): “A dinâmica escolar é bastante corrida e este tempo de Jornada Missionária nos faz olhar para a educação a partir de outro prisma: o social. Esta experiência nos enriquece como pessoas, como educadores e como cidadãos. Mais que isto é ver nossos alunos compreendendo na prática o valor da responsabilidade social. Sinto-me realizada em ser missionária do Colégio Santa Clara.”



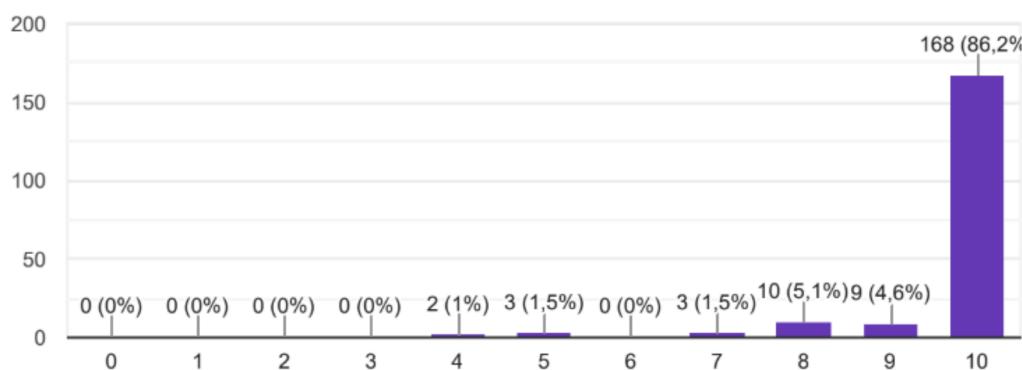
Paullo Bonny (professor de educação física): “Na Jornada Missionária eu me realizo enquanto educador e cidadão. Estes dois papéis se fundem de maneira profunda, pois mesmo longe da escola eu sigo colaborando com a formação dos alunos e também cresço como um agente social que pode mudar ou melhorar realidades além da escola. Eu serei missionário até quando Deus permitir ser, pois me sinto um educador completo nesta missão.”



3.3 Indicadores de Satisfação de clientes: considerando como clientes os alunos missionários, os pais participantes do projeto e clientes internos, os colaboradores, apresentamos dados de pesquisa de satisfação aplicada no encerramento da Jornada 2024.

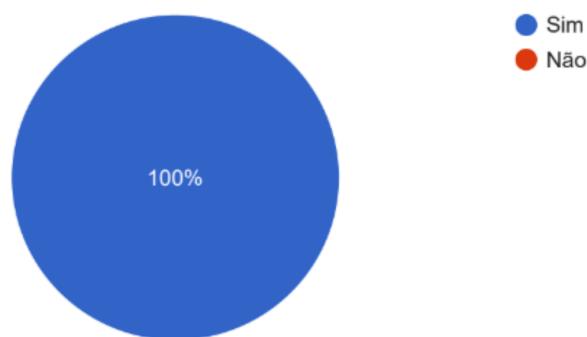
De 0 a 10 qual nota você dá para a experiência da Jornada Missionária do Colégio Santa Clara?

195 respostas



Você indicaria esta experiência para um amigo?

197 respostas





ENSINO MÉDIO (1º AO 5º ANO)

- Projeto preparatório para ENEM
- Oficina de Redação
- Jornada Acadêmica
- Olimpíadas do Conhecimento
- Atividades extracurriculares (dança, futsal, voleibol, basquete, capoeira, banda marcial)
- Preparação para a vida, carreiras e vivências profissionais
- Projeto de Vida
- Mostra Científica
- Mística do Vestibulando
- Jornada Missionária
- Laboratórios (aulas práticas)
- Suporte Psicopedagógico (Equipe Multiprofissional)
- Retiros de Espiritualidade
- Participação nos Jogos das Escolas Católicas e Copa SMIC



**MATRÍCULA PROMOCIONAL POR
(PLANO DE 13 PARCELAS: MATRÍCULA
+ 12 PARCELAS NO VALOR DA SÉRIE)
ATÉ 20/12/2024.**

VEM PRO SANTA CLARA!

3.4 Indicadores de Captação: A Jornada Missionária é item usado como diferencial competitivo para captação de alunos para turmas do Fundamental Anos Finais e Ensino Médio. Como mostra um de nossos materiais gráficos utilizados na campanha de matrículas 2024 (abaixo), sendo que é um diferencial muito bem aceito por famílias cristãs que procuram nossa escola para matricular seus filhos. Faz parte de nosso script de vendas, ao recebermos visitantes na época da campanha de matrículas.

3.5 Resultados obtidos junto às comunidades: somando 80 comunidades tradicionais da Amazônia atendidas com o projeto até 2024, os resultados são vistos a partir dos feedbacks das lideranças comunitárias durante a realização das ações da Jornada. Como relata a senhora Mirian Galúcia, comunitária de Igarapé-Açu.



“Eu estou gostando muito do projeto da Jornada Missionária em nossa comunidade. Fico feliz por ver esses jovens do Colégio Santa Clara em missão, trazendo a palavra de Deus para as famílias, e ficamos esperançosos de que os nossos jovens sigam o exemplo dos missionários do colégio. Agradeço muito a Deus por nossa comunidade estar sendo contemplada com esse projeto, que fala da palavra de Deus e do cuidado com o meio ambiente. Precisamos cuidar hoje para que



“possamos desfrutar mais e mais no futuro. Estou muito grata pela presença e participação de todos aqui, e que possamos viver cada vez mais unidos, seguindo a palavra de Deus.”

Na última edição da Jornada Missionária foram realizadas:

- 18 oficinas/palestras educativas;
- 250 visitas às famílias.

E doadas:

- 150 cestas básicas;
- 300 kits de higiene pessoal;
- 500 itens de brinquedos;
- 300 kits de material escolar;
- 480 fardos com roupas masculina, feminina e infantil (moda circular);
- 150 pares de calçados (moda circular).

3.6 Indicadores de sustentabilidade: este projeto propõe que solidariedade e sustentabilidade caminhem juntas. Primeiro, porque acontece dentro da maior floresta tropical do Mundo, onde a necessidade de se falar e promover a sustentabilidade é real e urgente. Segundo, durante a arrecadação dos itens que serão doados, nossos estudantes são mobilizados a partir do conceito de “moda sustentável ou moda circular”. Este conceito reinventa o uso das roupas, aumenta sua durabilidade e revoluciona a relação da moda com o meio ambiente. A escola inteira participa desta campanha na arrecadação de itens semi-novos e em perfeito estado de conservação que podem ser utilizados por outras pessoas. Além disso, leva-se às famílias das comunidades, informações sobre hábitos que podem colaborar com o cuidado e a proteção do meio ambiente, através de materiais gráficos, para que as orientações sobre coleta de lixo, economia de água, conservação do solo, proteção dos recursos hídricos possam ser revisitadas a qualquer tempo pela comunidade.

3.7 Impacto na marca da instituição: o projeto da Jornada Missionária impacta a marca da seguinte maneira: a) a responsabilidade social é um fator que agregar valor na percepção positiva das pessoas sobre a escola e sua proposta pedagógica. b) o projeto amplifica o posicionamento da marca enquanto escola que forma integralmente pessoas, gerando vínculo de proximidade, representatividade e pertencimento com o público interno e externo. c) é fator considerado na escolha da marca pelo público externo. d) gera senso de engajamento e pertencimento no público interno. e) é uma ação original e real, que faz com que as pessoas confiem na marca Colégio Santa Clara.

3.8 Orçamento 2024:

Produto/serviço	Valor
Transporte até as comunidades	R\$ 19.920,00
Alimentação dos missionários	R\$ 24.000,00



Materiais impressos - gráfica	R\$ 3.000,00
kits para identificação (camisas, ecobag e bonés)	R\$ 22.260,00
Materiais para oficinas e serviços	R\$ 2.640,00
Total de investimento:	R\$ 71.820,00

3.9 Retorno sobre o investimento: a Jornada Missionária é um projeto sem fins lucrativos, logo é realizado com a finalidade social, buscando a disseminação do bem, por meio da evangelização e das ações de cidadania. Sendo que todo recurso investido para a realização do projeto, consta anualmente no orçamento da instituição, como investimento fixo.

4. LIÇÕES APRENDIDAS

O Colégio Santa Clara, desde a primeira edição do Projeto, coleciona lições com a Jornada Missionária, algumas delas são:

- A formação integral de uma pessoa perpassa pela oportunidade de mostrar a ela além do que seu mundo é capaz de mostrar.
- Adolescentes acolhidos e orientados são capazes de serem agentes transformadores da sociedade.
- A mobilização pelo bem é uma força que sempre vai surpreender.
- Uma escola, com um projeto real e com propósito, pode movimentar uma cidade inteira.
- A Amazônia é um lugar feito por diversas amazônias.
- O que parece pouco para quem tem muito é muito para quem quase nada tem.
- Engajamento social pode nascer dos estudantes.
- Responsabilidade Social é um jeito surpreendente de fazer educação.
- Com um objetivo simples e claro, a equipe vai muito longe.
- A comunicação entre pares é altamente eficiente, especialmente para levar informações a quem pouco tem acesso a elas.
- A escola missionária é uma poderosa ferramenta de transformação social.

5. AÇÕES DE CONTINUIDADE

A Jornada Missionária é um projeto que ocorre anualmente no Colégio Santa Clara e faz parte do calendário de atividades fixas da instituição. Logo, em 2025, e nos anos vindouros, acontecerá, contudo em comunidades que ainda não receberam o projeto.

6. ANEXOS

Nos links abaixo, seguem publicações de edições anteriores do projeto:

[22ª Jornada Missionária](#)

[23ª Jornada Missionária](#)



[24ª Jornada Missionária](#)

[25ª Jornada Missionária](#)

Seguem fotos de várias edições do Projeto:











